

# Desigualdades Sociais no Brasil e no Mundo

1. “Quem é pobre, pouco se apega, é um giro-o-giro no vago dos gerais, que nem os pássaros de rios e lagoas. O senhor vê: o Zé-Zim, o melhor meeiro meu aqui, risonho e habilidoso. Pergunto: — Zé-Zim, por que é que você não cria galinhas-d’angola, como todo o mundo faz? — Quero criar nada não... — me deu resposta: — Eu gosto muito de mudar... [...] Belo um dia, ele tora. Ninguém discrepa. Eu, tantas, mesmo digo. Eu dou proteção. [...] Essa não faltou também à minha mãe, quando eu era menino, no sertãozinho de minha terra. [...] Gente melhor do lugar eram todos dessa família Guedes, Jidião Guedes; quando saíram de lá, nos trouxeram junto, minha mãe e eu. Ficamos existindo em território baixio da Sirga, da outra banda, ali onde o de-Janeiro vai no São Francisco, o senhor sabe.”

ROSA, J. G. *Grande Sertão: Veredas*. Rio de Janeiro: José Olympio (fragmento).

Na passagem citada, Riobaldo expõe uma situação decorrente de uma desigualdade social típica das áreas rurais brasileiras marcadas pela concentração de terras e pela relação de dependência entre agregados e fazendeiros. No texto, destaca-se essa relação porque o personagem-narrador:

- Relata a seu interlocutor a história de Zé-Zim, demonstrando sua pouca disposição em ajudar seus agregados, uma vez que superou essa condição graças à sua força de trabalho.
- Descreve o processo de transformação de um meeiro — espécie de agregado — em proprietário de terra.
- Denuncia a falta de compromisso e a desocupação dos moradores, que pouco se envolvem no trabalho da terra.
- Mostra como a condição material da vida do sertanejo é dificultada pela sua dupla condição de homem livre e, ao mesmo tempo, dependente.
- Mantém o distanciamento narrativo condizente com sua posição social, de proprietário de terras.

2.

## Igual-Desigual

Eu desconfiava:

todas as histórias em quadrinho são iguais.

Todos os filmes norte-americanos são iguais.

Todos os filmes de todos os países são iguais.

5 Todos os *best-sellers*<sup>1</sup> são iguais

Todos os campeonatos nacionais e internacionais de futebol são iguais.

Todos os partidos políticos são iguais.

10 Todas as mulheres que andam na moda

são iguais.

Todas as experiências de sexo

são iguais.

Todos os sonetos, gazéis, virelais, sextinas e rondós<sup>2</sup> são iguais

15 e todos, todos

os poemas em verso livre são enfadonhamente iguais.

- Todas as guerras do mundo são iguais.  
Todas as fomes são iguais.  
Todos os amores, iguais iguais iguais.
- 20 Iguais todos os rompimentos.  
A morte é igualíssima.  
Todas as criações da natureza são iguais.  
Todas as ações, cruéis, piedosas ou indiferentes, são iguais.  
Contudo, o homem não é igual a nenhum outro homem, bicho ou coisa.
- 25 Ninguém é igual a ninguém.  
Todo ser humano é um estranho  
ímpar.

CARLOS DRUMMOND DE ANDRADE

*Nova reunião: 19 livros de poesia. Rio de Janeiro: José Olympio, 1985.*<sup>1</sup> *best-sellers* – livros mais vendidos<sup>2</sup> *gazéis, virelais, sextinas, rondós* – tipos de poema

O título do poema anuncia a noção de desigualdade.

Pela leitura do conjunto do texto, é possível concluir que a desigualdade entre os homens diz respeito principalmente a:

- a) traços individuais
- b) convicções políticas
- c) produções culturais
- d) orientações filosóficas

3. As desigualdades sociais no Brasil têm muitas causas e geram várias consequências. Historicamente, elas iniciaram seu desenvolvimento com a chegada dos portugueses. A Sociologia vem estudando as diferenças sociais entre os brasileiros, em diversos aspectos. Sobre esse assunto, assinale a alternativa CORRETA.

- a) As condições de miserabilidade da população estão ligadas prioritariamente aos pésimos salários pagos.
- b) A relação entre desigualdades e questões raciais no Brasil é um tema histórico. Por essa razão, tornou-se preocupação dos estudos sociológicos a partir da década de 1990.
- c) A noção da pobreza frente às desigualdades sociais no país revela concepções com enfoques no aumento do enriquecimento, do desenvolvimento industrial e da privação relativa.
- d) Os programas assistenciais (Bolsa-Família, Fome Zero e outros tantos) do governo brasileiro avançaram, mas os índices de pobreza não diminuíram.
- e) O setor informal é outro fator indicador de condições de reprodução capitalista no Brasil. Os camelôs e vendedores ambulantes são trabalhadores, que não estão juridicamente regulamentados, mas que revelam a especificidade da economia brasileira.

4. “A pobreza e a desigualdade são construções sociais que se desenvolvem e consolidam a partir de estruturas, agentes e processos que lhes dão forma histórica concreta. Os países e regiões da América Latina moldaram, desde os tempos coloniais até nossos dias, expressões desses fenômenos sociais que, embora apresentem as peculiaridades próprias de cada contexto

histórico e geográfico, compartilham um traço em comum: altíssimos níveis de pobreza e desigualdade que condicionam a vida política, econômica, social e cultural. O conceito de construção é praticamente similar ao de produção, sendo utilizado aqui para enfatizar que a pobreza é o resultado da ação concreta de agentes e processos que atuam em contextos estruturais históricos de longo prazo.”

*(Produção de pobreza e desigualdade na América Latina. Antonio David Cattani, Alberto D. Cimadamore (orgs.) ; tradução: Ernani Ssó. — Porto Alegre : Tomo Editorial/Clacso, 2007, p. 07.)*

De acordo com o texto é correto afirmar:

- a) A pobreza sempre existiu e é da natureza das sociedades organizadas que ela ocorra.
- b) A pobreza não pode ser considerada característica presente em toda a América Latina.
- c) A desigualdade social não condiciona a vida política, econômica, social ou cultural.
- d) A pobreza não pode ser considerada fruto da desigualdade.
- e) A pobreza e a desigualdade são construções sociais que se desenvolvem na história e por isso são absolutamente reversíveis.

**5.** Ao relacionar Sociologia e Política, temos o pensador Jean-Jacques Rousseau como um expoente do iluminismo do século XVIII. Esse autor, com muita propriedade, analisou as origens das desigualdades existentes na sociedade de sua época e, segundo ele, a espécie humana apresentava dois tipos de desigualdade:

- a) Uma, que chamava de espiritual, porque o ser humano sempre se orientou pela necessidade religiosa de adoração ao divino. Outra pela desigualdade produzida pela luta do homem pela sobrevivência.
- b) Uma, que apontava como natural, visto que os seres humanos são dotados de diferenças físicas que muitas vezes são determinantes de sucesso. Outra relacionada à questão psicológica, pois os homens naturalmente são diferentes de mulheres, orientando diferenças inatas de comportamento social.
- c) Uma, que chamava de espiritual ou gnosiológica, pois a espiritualidade humana acabava por moldar a cultura do homem diferente da cultura animal. Outra que ele designou como diferença cultural, pois a cultura é genuinamente humana.
- d) A desigualdade provocada por fenômenos naturais que acabava por orientar diferenças culturais das sociedades ainda pré-históricas e a desigualdade promovida pela luta do homem pela sobrevivência, visto que essa luta representou a evolução do ser humano até os dias de hoje.
- e) Uma, que chamava natural ou física, porque foi estabelecida pela natureza e que consiste na diferença das idades, da saúde, das forças corporais e das qualidades da alma. Outra, que se pode chamar de desigualdade moral ou política, pois depende de uma espécie de convenção e foi estabelecida pelo consentimento dos homens.

## Gabarito

1. D
2. A
3. E
4. E
5. E